

DEMOCRATIZAÇÃO E DIREITO À COMUNICAÇÃO, À INFORMAÇÃO E À CULTURA NA PAUTA DOS PRESIDENCIÁVEIS¹

DEMOCRATIZATION AND THE RIGHT TO COMMUNICATION, INFORMATION AND CULTURE ON THE AGENDA OF PRESIDENTIALS

Eula Dantas Taveira Cabral²

Júlia do Carmo Aranha³

Larissa Gama Louback⁴

Filipe Farias Maciel Araújo⁵

Resumo: A democratização e o direito à comunicação, à informação e à cultura são temas de grande importância para a sociedade brasileira, uma vez que o Brasil é um país multicultural, onde políticos e empresários controlam o conteúdo que será repassado à população a partir da mídia. Durante as eleições para Presidente da República de 2022, 12 candidatos, sendo quatro mulheres, se candidataram em busca do voto de cada brasileiro. Desses, dois foram para o segundo turno: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Para entender as propostas dos candidatos para a população brasileira em relação à democratização e o direito à comunicação, à informação e à cultura, utilizando-se as pesquisas bibliográfica e documental, analisou-se os 12 projetos de governo, fazendo uma busca nas palavras democratização, direito, comunicação, informação e cultura, e, com o resultado final das eleições, o que o Presidente eleito pretende implantar no país a partir de seu projeto de governo.

Palavras-Chave: Políticas de Comunicação. Direito à cultura. Democratização da informação.

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho 11 - Políticas e Governança da Comunicação da 10ª Edição do Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (10ª COMPOLÍTICA), realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC), 09 a 10 de maio de 2023.

² **Eula Dantas Taveira Cabral** é coordenadora do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) e professora do Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Doutora e Mestre em Comunicação Social pela UESP com Pós-doutorado em Comunicação pela UERJ. E-mail: eulacabral@gmail.com.

³ **Júlia do Carmo Aranha** é bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC) do CNPq na FCRB. Graduanda em Direito pela Fundação Getúlio Vargas. E-mail: juliaranha9@gmail.com.

⁴ **Larissa Gama Louback** é bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC) do CNPq na FCRB. Graduanda em História pela UNIRIO. É graduada em Direito com Especialização em Direito Constitucional Aplicado e em Advocacia Cível pela Fundação Escola Superior do Ministério Público. E-mail: larissa_louback@hotmail.com.

⁵ **Filipe Farias Maciel Araújo** é bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC) da FCRB. Graduando em Direito pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: filipefarias@id.uff.br.

Abstract: Democratization and the right to communication, information and culture are themes of great importance for Brazilian society, since Brazil is a multicultural country, where politicians and businessmen control the content that will be passed on to the population through the media. During the 2022 elections for President of the Republic, 12 candidates, four of them women, ran in search of the vote of every Brazilian. Of these, two went to the second round: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) and Jair Bolsonaro (PL). To understand the candidates' proposals for the Brazilian population in relation to democratization and right to communication, to information and culture, using bibliographical and documentary research, the 12 government projects were analyzed, searching for the words democratization, law, communication, information and culture, and, with the final result of the elections, what the President-elect intends to implant in the country from his government project.

Keywords: Communication Policies. Right to culture. Democratization of information.

1. A importância da democratização da comunicação, da informação e da cultura

O Brasil é um país multicultural, onde, apesar da grande desigualdade social e econômica, sua população é consumidora midiática, sendo fiel ao conteúdo que é repassado e controlado por cinco conglomerados na radiodifusão (Globo, Bandeirantes, SBT, Rede TV! e Record) e cinco na área de telecomunicações (Claro, Vivo, Oi, Net e Sky). Cenário onde a concentração midiática e sua influência na comunicação, na cultura e na informação são realidade, faz-se de vital importância entender como os políticos encaram essa situação e o que pretendem fazer.

Não se pode ignorar que a comunicação, a cultura e a informação são direitos de todos os brasileiros, registrados em legislações internacionais, onde o Brasil é signatário, e em nacionais. Além disso, a Constituição federal de 1988 deixa claro, em seu artigo 220 e parágrafo quinto, que “os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio”, além disso, que, no caso da radiodifusão (que está em mais de 80% dos lares brasileiros), não deve ser dirigida por políticos, uma vez que rádio e TV aberta são concessões públicas e, sendo eles parlamentares do Congresso Nacional, a responsabilidade é maior, pois, junto com o Poder Executivo, como deixa claro o artigo 223 da Constituição federal de 1988, são os responsáveis por “outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens”.

Diante de um panorama midiático complexo no Brasil, é importante que a democratização da comunicação, da informação e da cultura entrem em pauta, pois, de acordo com Adilson Cabral Filho e Eula Cabral (2005), são históricas bandeiras de

luta dos movimentos sociais no país. São preocupações de organizações sociais em suas atuações diárias, levando em consideração as necessidades da reformulação de políticas públicas, a importância da diversidade de produtores capacitados e qualificados para acessar e exercer o controle sobre os meios de grande circulação, além de implementar meios de alcance local e comunitário.

Para Cees Hamelink (in MELO e SATHLER, 2005, p. 144), desde 1994, a UNESCO enfatiza que “o direito a comunicar é percebido por seus protagonistas como mais fundamental do que o direito à informação, como atualmente disposto pelas leis internacionais”. É importante destacar que, a partir do artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que evidencia a importância do direito à liberdade de opinião e expressão, assim como “de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras”, é que surgiu a Plataforma para os Direitos da Comunicação, um agrupamento de ONGs formado em 1996, em Londres, que em 2001 fundou a Campanha CRIS, de Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação.

Marcos Alberto Bitelli (2004, p.168), em seus estudos, verificou que há “o interesse tão grande da sociedade e do Estado por ela organizado diante desses direitos (de informar e ser informado), pois somente uma pessoa humana ‘consciente’ poderá ter satisfeito o atendimento desse princípio fundamental”. Na área de cultura, José Augusto Lindgren-Alves (2018, p.188) assinala que “no âmbito dos direitos humanos, os direitos culturais são direitos dos indivíduos”. Direitos esses que vêm sendo destacados e analisados nos estudos de Eula Cabral (2023, 2022, 2021, 2020, dentre outros), Adilson Cabral (2015, dentre outros), Marcela Carvalho (2018), Margarethe Steinberger (2009), Chris Barker (2003), Laurindo Leal Filho (2006), César Bolaño, Cida Golin e Valério Brittos (2010), dentre outros pesquisadores.

Os brasileiros são cidadãos que têm direitos e deveres, onde não podem continuar sendo influenciados, sob controle de poucos conglomerados midiáticos que selecionam informações e opiniões, não permitindo o olhar de várias vertentes, evitando que haja democratização da comunicação, da cultura e da informação.

2. Cenário de disputa política na presidência do Brasil e projetos presidenciais sob o olhar da democratização da comunicação, da cultura e da informação

Para entender o cenário de disputa política na presidência do Brasil e projetos presidenciais sob o olhar da democratização da comunicação, da cultura e da informação, levamos em consideração os projetos coordenados por Eula D.T.Cabral na Fundação Casa de Rui Barbosa no Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos (PPGMA), no Programa de Iniciação Científica (PIC) e no Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC): "Cultura, Comunicação e Informação na era digital" (CABRAL, 2021) e "Concentração midiática diante da democratização da comunicação e da diversidade cultural: análise das estratégias dos grandes conglomerados" (CABRAL, 2020).

É importante ressaltar que, assim como aconteceu nas eleições para Presidente da República em 2018 e que foram retratadas sob o olhar da cultura por Eula Cabral, Karen Rodrigues e Luana Nascimento (2020) e por Eula Cabral, Cíntia Freire e Tainá Alves (2020), mais uma disputa presidencial e seus reflexos nas áreas comunicacional, cultural e informacional causaram polêmicas no país.

Em 2012 ocorreu a décima eleição para o cargo de Presidente da República Pós-Redemocratização de 1985, com 12 candidato(a)s disputando o poder. As redes sociais foram utilizadas "ferozmente" pelos partidos. Desinformação foi uma prática bastante utilizada pelos partidos de direita em plataformas digitais, como Facebook, Instagram, WhatsApp e Telegram, prática que já vinha sendo adotada pelo governo que estava na presidência do país desde 2018. Resistências contra e a favor dos candidatos foram motivos de muitas brigas, principalmente pessoais, entre eleitores, resultando ainda em quebras de amizades e até de laços familiares.

De acordo com os registros do TSE, 12 candidatos se registraram na disputa das eleições presidenciais, sendo quatro mulheres - Simone Tebet (MDB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Vera Lúcia (PSTU) - e oito homens: Ciro Gomes (PDT), José Maria Eymael (DC), Felipe D'Avila (Novo), Jair Bolsonaro (PL), Leonardo Péricles (UP), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Pablo Marçal (PROS) e Roberto Jefferson (PTB) - substituído por Padre Kelson.

É importante destacar que foram para o segundo turno o presidente que estava no poder e tentando a reeleição: Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente que dirigiu o Brasil em dois mandatos seguidos (2003 - 2010): Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Conforme os registros do TSE (2023), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 50,90% dos votos, resultando em 60.345.990, tendo o apoio das seguintes coligações e/ou federações: Federação Brasil da Esperança - FE BRASIL (PT/PC do B/PV),

SOLIDARIEDADE, Federação PSOL REDE (PSOL/REDE), PSB, AGIR, AVANTE e PROS. Já Jair Bolsonaro (PL), obteve 49,10% dos votos, ou seja, 58.206.354, tendo o apoio do PP, REPUBLICANOS e PL.

Para entender as propostas dos candidato(a)s para a população brasileira em relação à democratização e o direito à comunicação, à informação e à cultura, analisou-se os 12 projetos de governo do(a)s candidato(a)s, levando-se em consideração as palavras democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc.

2.1. Simone Tebet (MDB) e o projeto “Princípios, Diretrizes e Compromissos”

A candidata à Presidência do Brasil, Simone Nassar Tebet nasceu na cidade de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul (MS), em 1970. É advogada, filiada ao partido político Movimento Democrático Brasileiro (MDB), foi senadora, deputada estadual, secretária de governo e vice-governadora do MS e prefeita do município de Três Lagoas (MS). Ficou em 3º lugar no primeiro turno, com 4,16% dos votos (4.915.423) e, atualmente, exerce o cargo de Ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil.

Não se pode ignorar, entretanto, que, durante seu mandato como senadora, foi representante da bancada ruralista e do agronegócio, se destacando também na CPI da COVID-19 - Comissão Parlamentar de Inquérito do Poder Legislativo que investigou as supostas omissões e irregularidades do governo do presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia de COVID-19 -, como um dos membros mais ativos que criticaram o posicionamento do governo federal, uma vez que o Brasil registrou mais de 600 mil mortos durante a pandemia do Coronavírus no país.

O projeto “Princípios, Diretrizes e Compromissos” de candidatura de Simone Tebet (MDB) foi elaborado pela coligação Brasil Para Todos, resultado da parceria dos partidos políticos Cidadania, MDB, Podemos e PSDB. Com 46 páginas, é dividido em quatro eixos: 1: Justiça social, cidadania e combate a desigualdades; 2: Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável; 3: Governo parceiro da iniciativa privada; 4: Governo inclusivo, seguro e transparente. Na Tabela 1 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 1 - Análise da proposta de governo de Simone Tebet (MDB)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece
Direito	6	Introdução (P.7), Eixo 1 (P. 9 e 14), Eixo 3 (P. 32) e Eixo 4 (P. 39 e 40)
Direitos	11	Eixo 1 (P. 13, 18 e 32), e Eixo 4 (P. 39, 40, 42 e 45)
Comunicação	1	Eixo 4 (P.42)
Informação	3	Eixo 1 (P.14), 3 (P.36) e 4 (P.42)
Cultura	7	Eixo 1 (P.10, 17e 18), 3 (P.32) e 4 (P. 42)
Cultural	2	Eixo 1 (P.18)
Culturais	1	Eixo 1 (P.17)
TOTAL	31	Introdução e Eixos 1, 3 e 4.

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Princípios, Diretrizes e Compromissos (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 1, na proposta de governo de Simone Tebet (MDB) à Presidência da República, sete termos aparecem 31 vezes, sendo que Comunicação só aparece uma vez, dando enfoque à implementação dos direitos de inclusão da pessoa com deficiência, destacando-se a comunicação, a cultura e a informação. A cultura aparece ainda nos eixos 1, 3 e 4 chamando a atenção para a recriação do Ministério da Cultura, legislação e patrimônio cultural. Já a informação, aparece três vezes, mas aliada à telemedicina e aos investimentos em infraestrutura.

2.2. Sofia Manzano (PCB) e o Programa Político do PCB para as Eleições 2022. Candidatura de Sofia Manzano à Presidente e Antonio Alves Vice-Presidente

A candidata à Presidência do Brasil, Sofia Manzano nasceu na cidade de São Paulo (SP), em 1971. É economista, professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e filiada, desde 1989, ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). Foi candidata à vice-presidente nas eleições de 2014 e, atualmente, é presidente da União da Juventude Comunista (UJC). Teve 0,04% dos votos, resultando em 45.620.

O projeto “Programa Político do PCB para as Eleições 2022. Candidatura De Sofia Manzano à Presidente e Antonio Alves Vice-Presidente” tem como subtítulo “Um

programa anticapitalista e anti-imperialista para o Brasil”. Com 19 páginas, é dividido em duas partes: Programa Emergencial do PCB (com 21 tópicos) e Programa da Revolução Brasileira (com 60 tópicos). Na Tabela 2 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 2 - Análise da proposta de governo de Sofia Manzano (PCB)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	5	Parte 2 (15, 17, 18 e 47)
Direito	1	Parte 2 (44)
Direitos	13	Parte 1 (1, 7, 14 e 15) e Parte 2 (22, Subtítulo, 29, 36, 44 e 46)
Comunicação	14	Parte 1 (10, 15, 20) e Parte 2 (16, 29, 51, 56 e 69)
Informação	2	Parte 2 (18 e 29)
Cultura	15	Parte 1 (12, 14 e 15) e Parte 2 (Subtítulo, 51, 56, 57 e 59)
Cultural	7	Parte 1 (14) e Parte 2 (56 e 57)
Culturais	1	Parte 1 (12) e Parte 2 (57)
TOTAL	58	Partes 1 e 2.

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Programa Político do PCB para as Eleições 2022. Candidatura De Sofia Manzano à Presidente e Antonio Alves Vice-Presidente. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 2, na proposta de governo de Sofia Manzano (PCB) à Presidência da República, oito termos aparecem 58 vezes, sendo que Comunicação aparece 14 vezes, dando enfoque à Política de Comunicação, no tópico 20 da parte 1 da proposta. A cultura aparece 15 vezes, valorizando-a como direito. Já a informação, aparece duas vezes, mas às tecnologias de informação.

2.3. Soraya Thronicke (União Brasil) e Proposta de Plano de Governo da candidata à Presidência da República Soraya Thronicke (2023-2026)

A candidata à Presidência do Brasil, Soraya Vieira Thronicke, nasceu na cidade de Dourados, em Mato Grosso do Sul (MS), em 1973. É advogada, filiada ao partido político União Brasil, sendo senadora. Obteve 0,51% dos votos (600.955).

A “Proposta de Plano de Governo da candidata à Presidência da República Soraya Thronicke (2023-2026)” tem 73 páginas, é dividido em 10 tópicos: Economia; Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação; Saúde; Assistência Social; Desenvolvimento Ambiental e Sustentável; Agricultura e Segurança Alimentar; Defesa Civil Corpo de Bombeiros; Segurança Pública; Esporte; Cultura.

A Tabela 3 mostra como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados no projeto de Soraya Thronicke (União Brasil), enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	1	P.2
Direito	3	P. 6, 24, 34 e 66.
Direitos	4	P. 28, 54 e 61.
Comunicação	1	P.29
Informação	4	P.26, 27, 36 e 64)
Cultura	10	P.4, 18, 19, 23, 48, 71 a 73.
Cultural	8	P.6, 71 a 73.
Culturais	8	P.6, 9, 72 e 73.
TOTAL	38	-

TABELA 3 - Análise da proposta de governo de Soraya Thronicke (União Brasil)

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE -Proposta de Plano de Governo da candidata à Presidência da República Soraya Thronicke (2023-2026). (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 3, oito termos aparecem 38 vezes, sendo que Comunicação só aparece uma vez, ligada à Lei geral do Esporte. A cultura aparece 10 vezes e suas variáveis oito vezes, voltadas para políticas culturais

integradas a outros ministérios. Já a informação, aparece quatro vezes, mas aliada à segurança e sistemas de informação.

2.4. Vera Lúcia (PSTU) e o projeto "Um Programa Socialista para o Brasil!"

A candidata à Presidência do Brasil, Vera Lúcia Pereira da Silva Salgado (PSTU) nasceu na cidade de Inajá, em Pernambuco (PE), em 1967, é formada em Ciências Sociais, filiada ao Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). Obteve 0,02% dos votos (25.625).

O projeto "Um Programa Socialista para o Brasil!" de candidatura de Vera Lúcia (PSTU) tem 26 páginas, sendo dividido em 25 partes. Na Tabela 4 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 4 - Análise da proposta de governo de Vera Lúcia (PSTU)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece
Direito	10	P.6, 10, 12, 18, 20 e 22.
Direitos	11	P.1,2, 16 a 18 e 26.
Comunicação	0	Não aparece
Informação	0	Não aparece
Cultura	6	P. 12, 14, 15, 20 e 26.
Cultural	5	P.10, 14 e 15
Culturais	1	P.11

TOTAL

33

-

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Um Programa Socialista para o Brasil! (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 4, cinco termos aparecem 33 vezes, sendo que Comunicação e Informação não aparecem. Cultura aparece seis vezes e suas

váriáveis também seis vezes, mas não se menciona a recriação do Ministério da Cultura e políticas culturais para toda a sociedade.

2.5 Ciro Gomes (PDT) e o projeto “Linhas gerais do Programa de Governo de Ciro Gomes, do PDT, à Presidência da República em 2022”

O candidato à Presidência do Brasil, Ciro Gomes (PDT), nasceu em 1957 na cidade paulistana de Pindamonhangaba. Depois de formado em Direito, passou a exercer, simultaneamente, a advocacia e o magistério. Após dois mandatos como deputado estadual, foi eleito prefeito de Fortaleza em 1988, Ministro da Fazenda no governo Itamar Franco e de Integração Nacional do primeiro governo Lula. Em 2006, elegeu-se deputado federal. Disputou a presidência do Brasil em 1998, 2002, 2018 e 2022, sendo as duas últimas candidaturas pelo PDT, partido ao qual está filiado desde 2015. Obteve 3.599.287 votos, ficando em 4º lugar no 1º turno com 3,04% dos votos.

O projeto “Linhas gerais do Programa de Governo de Ciro Gomes, do PDT, à Presidência da República em 2022” está organizado em 13 seções e conta com 26 páginas. Na Tabela 5 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc., quantas vezes e em qual tópico do projeto foram destacados.

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	1	P.22
Direito	2	P.18 e 21
Direitos	8	P.3,4, 6, 18, 20 e 21.

Comunicação	2	P. 3 e 18
Informação	3	P. 17, 18 e 23.
Cultura	12	P.3,4, 10, 11, 21 a 23
Culturas	1	P.22
Culturais	2	P.22
TOTAL	31	-

TABELA 5 - Análise da proposta de governo de Ciro Gomes (PDT)

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Linhas gerais do Programa de Governo de Ciro Gomes, do PDT, à Presidência da República em 2022. (TSE, 2023a).

Como se pode observar na Tabela 5, oito termos aparecem 31 vezes. Verificou-se que a proposta destaca uma seção para tratar da cultura, prometendo a criação de programas para garantir o acesso à internet a toda a população brasileira, além de prever o investimento na democratização do acesso aos serviços culturais.

2.6. José Maria Eymael (DC) e o projeto “Diretrizes Gerais de Governo para Construir um Novo e Melhor Brasil”

O candidato à Presidência do Brasil, José Maria Eymael, nasceu na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul (RS), em 1939. É advogado, empresário e político, filiado ao partido político Democracia Cristã (DC). Foi deputado federal e concorreu à Presidência da República pelo atual partido Democracia Cristã em 1998, 2006, 2010, 2014, 2018 e 2022. Obteve 0,01% dos votos (16.604).

O programa de governo do candidato José Maria Eymael (DC) para as eleições à Presidência da República de 2022, chamado “Diretrizes Gerais de Governo para Construir um Novo e Melhor Brasil”, aborda 25 temas e conta com nove páginas. Na Tabela 6 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 6 - Análise da proposta de governo de José Maria Eymael (DC)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece

Direito	6	P. 5 - 7.
Direitos	1	P.7
Comunicação	0	Não aparece
Informação	0	Não aparece
Cultura	4	P.4
Cultural	1	P.4
Culturais	2	P.4
TOTAL	14	Introdução e Eixos 1, 3 e 4.

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Diretrizes Gerais de Governo para Construir um Novo e Melhor Brasil. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 6, na proposta de governo de José Maria Eymael (DC) à Presidência da República, cinco termos aparecem 14 vezes, sendo que Comunicação e Informação não aparecem. Verifica-se que o candidato não pretende promover a democratização e o direito à cultura, à informação e à comunicação, uma vez que seu programa de governo não aborda tais direitos. No que tange à cultura, faz previsões genéricas sobre investimento em cultura, sem, contudo, especificar como isso seria feito.

2.7. Felipe D'Avila (Novo) e o projeto “Um Novo Brasil para Todos 2023 – 2026”

O candidato à Presidência do Brasil, Luiz Felipe Chaves D'Avila, nasceu em 1963 na cidade de São Paulo (SP). É administrador, cientista político, professor e escritor brasileiro. Fundou o Centro de Liderança Pública (CLP), foi coordenador do programa de governo de Geraldo Alckmin para a Presidência em 2018 e diretor-superintendente da editora Abril. Em 2022, disputou a eleição presidencial pela primeira vez pelo Partido Novo. Obteve 0,47% dos votos (559.708).

O programa de governo do candidato Felipe D'Avila para as eleições à Presidência da República de 2022, chamado de “Um Novo Brasil para Todos 2023 – 2026”, conta com 36 páginas e está dividido numa seção inicial intitulada de “Convite para um novo Brasil”, seguida por 10 metas de governo. Na Tabela 7 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados,

enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 7 - Análise da proposta de governo de Felipe D'Avila (Novo)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece
Direito	3	P. 10, 29 e 32.
Direitos	12	P.11, 32 e 33.
Comunicação	2	P.29
Informação	11	P.13, 19, 21, 24, 25, 29 e 33.
Cultura	10	P.30 - 33
Cultural	4	P.30 - 33
Culturais	2	P.30 - 33
TOTAL	44	-

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Um Novo Brasil para Todos 2023 – 2026. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 7, sete termos aparecem 44 vezes, sendo que Comunicação só aparece duas vezes. Verifica-se que o programa de governo não aborda especificamente o tema da democratização do acesso à cultura, reservando-se à uma abordagem mais mercadológica do setor. Por outro lado, o candidato propõe a criação de programas que visam garantir acesso à internet.

2.8. Leonardo Péricles (UP) e a Proposta de governo de Leonardo Péricles

O candidato à Presidência do Brasil, Leonardo Péricles Vieira Roque, nasceu em 1981 em Belo Horizonte, Minas Gerais (MG). Foi um dos fundadores e o primeiro presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas de Belo Horizonte (AMES-BH). Desde 2011 faz parte do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), sendo um dos líderes nacionais. Em 2014 se tornou Presidente Nacional da Unidade Popular (UP). Obteve 53.519 votos, ou seja, 0,05%.

O projeto “Proposta de governo de Leonardo Péricles” contém 12 páginas, sendo dividido em duas partes: Propostas emergenciais, com seis diretrizes, e

Propostas estruturantes, com 23 diretrizes. Na Tabela 8 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 8 - Análise da proposta de governo de Leonardo Péricles (UP)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	4	P. 5 - 7
Direito	0	Não aparece
Direitos	5	P.2, 6 - 8.
Comunicação	3	P.5 e 7.
Informação	0	Não aparece
Cultura	4	P.3,4, 6, 7 e 9.
Cultural	2	P. 7 e 9.
Culturais	3	P. 7 e 9.
TOTAL	21	Introdução e Eixos 1, 3 e 4.

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Proposta de governo de Leonardo Péricles. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 8, na proposta de governo de Leonardo Péricles (UP) à Presidência da República, seis termos aparecem 21 vezes. Apesar de o termo Informação não aparecer, apresenta propostas que podem promover a democratização e o direito à cultura e à comunicação.

2.9. Pablo Marçal (PROS) e o “Plano de Governo 2023 - 2026/ 40 anos de crescimento em 4 anos de governo - 40 em 4 - Marçal”

O candidato à Presidência do Brasil, Pablo Marçal (PROS) nasceu Goiânia (GO), em 1987, é escritor e empresário. Nas eleições de 2022 teve sua candidatura à presidência indeferida pelo Tribunal Superior Eleitoral em 6 de setembro de 2022.

O projeto “Plano de Governo 2023 - 2026/40 anos de crescimento em 4 anos de governo - 40 em 4 - Marçal” tem 108 páginas e é dividido em cinco partes: Tríade do Plano de Governo; 12 perfis do brasileiro; a curva de vida do brasileiro - direitos e

garantias, programas, garantias e investimento; propostas de desenvolvimento por regiões. Na Tabela 9 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 9 - Análise da proposta de governo de Pablo Marçal (PROS)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece
Direito	4	P. 35
Direitos	7	p.33, 37, 30, 51.
Comunicação	4	P.46, 69, 80 e 87.
Informação	5	P.59, 66, 70, 84 e 106.
Cultura	13	P.13, 19, 43, 79, 81, 92 e 106.
Cultural	2	P.43
Culturais	0	Não aparece
TOTAL	35	-

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Plano de Governo 2023 - 2026/ 40 anos de crescimento em 4 anos de governo - 40 em 4 - Marçal. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 9, na proposta de governo de Pablo Marçal (PROS) à Presidência da República, seis termos aparecem 35 vezes. Entretanto, o candidato, mesmo tendo uma plataforma em que um dos pilares é a virtualização, traz como proposta a criação de vários aplicativos e plataformas para que se tenha uma comunicação direta com a sociedade e entre a sociedade, mas não é possível detectar um engajamento do candidato com pretensão de promover a democratização e o direito à cultura, à informação e à comunicação. Nota-se um plano de governo com uma mentalidade empresarial e empreendedora de todos os setores da sociedade brasileira, em que todos são empreendedores de si próprio.

2.10 Roberto Jefferson (PTB) e Padre Kelmon (PTB) e o Plano de governo 2023 - 2026 - Presidente Bob Jeff 14

O candidato à Presidência do Brasil, Roberto Jefferson (PTB), nasceu em Petrópolis, no Rio de Janeiro, em 1953. Foi filiado ao MDB no período de 1971 a 1980, passou pelo PP e se filiou ao PTB, partido que presidiu de 2003 a 2005. Foi deputado federal e cassado pela Câmara dos Deputados em 2005 pelo envolvimento no Mensalão, sendo condenado em novembro de 2012 a 7 anos e 14 dias de prisão pela venda de votos, mas três anos depois ganhou a liberdade condicional. Em agosto de 2021 foi preso por ameaças aos ministros do STF, mas como estava com problemas de saúde, foi transferido para prisão domiciliar em janeiro de 2022. Nas eleições de 2022 o Tribunal Superior Eleitoral negou o registro de Roberto Jefferson como candidato ao cargo de Presidente, ficando inelegível para disputar qualquer eleição até 24 de dezembro de 2023. Foi substituído pelo Padre Kelmon.

O candidato Kelmon Luis da Silva Souza nasceu na cidade de Acajutiba, na Bahia, foi padre e hoje é político filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Mesmo com problemas com as instituições religiosas por onde passou, em outubro de 2021

fundou o Movimento Cristão Conservador Latino-Americano (MECCLA), sendo primeiro presidente. No primeiro turno das eleições obteve 0,07%, ou seja, 81.129.

O "Plano de governo 2023 - 2026 - Presidente Bob Jeff 14", de candidatura de Padre Kelmon (PTB) tem 12 páginas e é dividido em nove partes: Liberdade como princípio; caminhos para um Estado mínimo necessário; no aspecto político; nas relações de capital e trabalho; na educação; no aspecto econômico; no aspecto do meio ambiente; nas relações internacionais; conheça o PTB. Na Tabela 10 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 10 - Análise da proposta de governo de Padre Kelmon (PTB)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	0	Não aparece
Direito	3	P.1,5 e 7
Direitos	4	P.3,5,7 e 11.
Comunicação	0	Não aparece

Informação	1	P.6
Cultura	0	Não aparece
Cultural	1	P.7
Culturais	0	Não aparece
TOTAL	9	-

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Plano de governo 2023 - 2026 - Presidente Bob Jeff 14. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 10, quatro termos aparecem nove vezes, sendo que Comunicação não aparece. Verificou-se que no plano de governo não se tem nenhuma menção à democratização e ao direito à cultura, à informação e à comunicação.

2.11. Jair Bolsonaro (PL) e seu projeto “Pelo Bem do Brasil - Plano de governo 2023 - 2026 - Bolsonaro”

O candidato à reeleição à Presidência do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, nasceu em 1955 na cidade de Campinas, em São Paulo. Capitão reformado do Exército, foi deputado federal de 1991 a 2019 pelo Rio de Janeiro, passando por partidos como PDC, PPR, PPB e PP e Presidente do Brasil no período de 2019 a 2022 pelo PSL. Em 2022 disputou a reeleição, mas perdeu para Lula, do PT. Obteve no 1º turno 43,2% dos votos (51.072.345), ficando em 2º lugar, atrás de Lula (PT). No 2º turno, Bolsonaro obteve 58.206.354 votos, ou seja, 49,10% dos votos, perdendo a eleição para o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O projeto “Pelo Bem do Brasil - Plano de governo 2023 - 2026 - Bolsonaro” contém 48 páginas e está dividido em: valores e princípios centrais do plano de governo, fundamentação estratégica e plano de governo e conclusão. Na Tabela 11 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

TABELA 11 - Análise da proposta de governo de Bolsonaro (PL)

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	8	P.18, e 24 - 28.
Direito	27	P.6 - 8, 10, 15-17, 20-22, 27 -32, 34, 39-40, 43-45, 48.
Direitos	31	P.6 - 8, 10, 15-17, 20-22, 27 -32, 34, 39-40, 43-45, 48.
Comunicação	1	P. 24
Informação	15	P.13, 22, 24, 27 e 42-44.
Cultura	17	P.10, 15, 18, 22, 23, 26, 27, 40-42 e 45.
Cultural	17	P.10, 15, 18, 22, 23, 26, 27, 40-42 e 45.
Culturalidade	1	P.39
TOTAL	117	-

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Pelo Bem do Brasil - Plano de governo 2023 - 2026 - Bolsonaro. (TSE, 2023\).

Como se pode observar na Tabela 11, oito termos aparecem 117 vezes. No entanto, verifica-se que no documento mostra-se que não há intenção em promover a democratização e o direito à cultura, à informação e à comunicação, pois, apesar de haver uma série de menções às palavras “cultura” e “direitos” e da previsão genérica de “maximizar o investimento na cultura brasileira”, não há proposta específica para a questão da democratização do acesso a tais direitos.

2.12. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o projeto “Vamos juntos pelo Brasil - Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil / Lula e Alckmin 2023-2026 / Coligação Brasil da esperança”

O candidato à Presidência do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em 1945 na cidade de Garanhuns, em Pernambuco (PE). Em 1975 e 1978 foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 10 de fevereiro de 1980 fundou o Partido dos Trabalhadores (PT). Foi deputado federal e em 1989, 1994 e 1998 foi candidato à Presidência da República. Em 2002 foi eleito Presidente da República Federativa do Brasil, sendo reeleito em 2006. Em 2022, Lula

foi eleito com 50,9% dos votos e em 1º de janeiro de 2023 assumiu o seu terceiro mandato como Presidente do Brasil.

O projeto “Vamos juntos pelo Brasil - Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil / Lula e Alckmin 2023-2026 / Coligação Brasil da esperança” tem 21 páginas e é dividido em três tópicos: Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos; Desenvolvimento Econômico e Sustentável Socioambiental e Climático; e Defesa da Democracia e Reconstrução do Estado e da Soberania. Na Tabela 12 verifica-se como os temas democratização da comunicação, da cultura e da informação foram tratados, enumerando os termos democratização, direito, comunicação, informação e cultura, além de suas variações: cultural, culturais etc. e quantas vezes foram destacados.

Termo	Quantidade	Tópico do projeto
Democratização	4	P.6,13 e 20.
Direito	21	P. 3 - 10, 13 - 15, e 17 - 20.
Direitos	28	P. 3 - 10, 13 - 15, e 17 - 20.
Comunicação	4	P.9 e 20
Informação	5	P.8,9, 19 e 20.
Cultura	14	P.2,3,6,7, 9 e 15
Cultural	2	P.6
Culturais	2	P.6
TOTAL	80	-

TABELA 12 - Análise da proposta de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Fonte: CABRAL, ARANHA, LOUBACK, ARAÚJO (2023) e TSE - Vamos juntos pelo Brasil - Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil / Lula e Alckmin 2023-2026 / Coligação Brasil da esperança. (TSE, 2023).

Como se pode observar na Tabela 12, na proposta de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, oito termos aparecem 80 vezes. Verificou-se que foi organizado a partir de subsídios e contribuições das forças democráticas e progressistas que compõem a Coligação Brasil da Esperança, formada pelos partidos políticos PT, PSB, PCdoB, PV, PSOL, REDE,

SOLIDARIEDADE, AVANTE e AGIR, demonstrando compromisso de promover a democratização e o direito à cultura, à informação e a comunicação.

Considerações finais

É importante ressaltar que a democratização da comunicação, da cultura e da informação são fundamentais para se promover o direito comunicacional, cultural e informacional no Brasil. Das 12 propostas de governo, a que mais se aproximava da realidade brasileira era a do governo do Partido dos Trabalhadores (PT).

Com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) muita coisa já mudou no Brasil. A área de Cultura voltou a ser prioridade do governo federal, recriando o Ministério da Cultura (MinC) e investindo em políticas culturais públicas. No que tange à informação, o atual governo vem criando legislação para combater à desinformação no país, proteção dos dados e controle das plataformas digitais. Já em relação aos meios de comunicação, principalmente em relação à regulação do Capítulo V da Constituição federal de 1988, pouco vem sendo tratado.

Independente das intrigas políticas no Brasil, não se pode ignorar que a concentração da mídia brasileira é algo sério, uma vez que não promove a

diversidade cultural e não se permite que haja democratização na cultura, na comunicação e na informação.

Referências

- BARKER, Chris. **Televisión, globalización e identidades culturales**. Paidós: Barcelona, 2003
- BITELLI, Marcos Alberto S. **O direito da comunicação e da comunicação social**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.
- BRASIL. **Constituição federal de 1988**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CABRAL, Eula D.T. (org.). Marcas do bicentenário da Independência do Brasil: **Cultura, Informação e Comunicação. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.4**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2022.
- CABRAL, Eula D.T. (org.). **Nos trilhos da cultura e da comunicação**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2022.
- CABRAL, Eula D.T. (org.). **Nos rastros da Cultura, da Comunicação e da Informação**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.3. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2022.
- CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org.). **O tecido social da Comunicação, da Cultura e da Informação**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.2. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2021.
- CABRAL, Eula D.T. (org.). **Trajetórias culturais e arranjos midiáticos**. Coleção Comunicação, Cultura

e Informação - Vol. 1. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2021.

CABRAL, Eula D.T. (org). **Comunicação, Cultura e Informação em perspectiva**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2020.

CABRAL, Eula D.T. (org). **Panorama reflexivo da Cultura e da Comunicação**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2020.

CABRAL, Eula D.T., RODRIGUES, Karen B.S., NASCIMENTO, Luana M. Cultura nos programas de governo dos candidatos à presidência da República de 2018 In: CABRAL, Eula D.T. (org). **Comunicação, Cultura e Informação em perspectiva**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2020. P.58 - 72.

CABRAL, Eula D.T., FREIRE, Cíntia A. dos S., ALVES, Thainá Q. A cultura e as políticas culturais nos programas de governo do PT e do PDT nas eleições presidenciais de 2018. In: CABRAL, Eula D.T. (org). **Comunicação, Cultura e Informação em perspectiva**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2020. P.73 - 88.

CABRAL FILHO, Adilson Vaz. **Nossa TV digital: o cenário internacional da apropriação social da digitalização da TV**. Rio de Janeiro: E-papers, 2015.

CARVALHO, Marcella S. Cultura, Constituição e direitos culturais. IN: CUNHA FILHO, Francisco Humberto, BOTELHO, Isaura, SEVERINO, José Roberto. **Direitos culturais**. Salvador: EDUFBA, 2018.

LEAL FILHO, Laurindo. **A TV sob controle: a resposta da sociedade ao poder da televisão**. São Paulo: Summus, 2006.

LINDGREN-ALVES, José Augusto. **É preciso salvar os direitos humanos**. SP: Perspectiva, 2018.

MELO, José Marques de e SATHLER, Luciano. **Direitos à comunicação na sociedade da informação** (orgs). São Bernardo do Campo: Metodista, 2005.

STEINBERGER, Margarethe. Para uma Economia Política das Representações Culturais na América Latina. IN HAUSSEN, Doris F, BRITTOS, Valério B. **Economia Política, Comunicação e Cultura: aportes teóricos e temas emergentes na agenda política brasileira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

TSE. **Divulgação de candidaturas e contas eleitorais**. Disponível em <<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/estados/2022/2040602022/BR/candidatos>>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Princípios, Diretrizes e Compromissos**. Simone Tebet (MDB). Disponível em <<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/280001607833/pje-c6a5300b-Proposta%20de%20governo.pdf>>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Programa Político do PCB para as Eleições 2022. Candidatura De Sofia Manzano à Presidente e Antonio Alves Vice-Presidente**. Disponível em <<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/890829/programa.pdf>>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Proposta de Plano de Governo da candidata à Presidência da República Soraya Thronicke (2023-2026)**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/913738/5_1660315476677.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Um Programa Socialista para o Brasil!** Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/898012/5_1659739349964.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Linhas gerais do Programa de Governo de Ciro Gomes, do PDT, à Presidência da República em 2022**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/882713/5_1659989903215.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Diretrizes Gerais de Governo para Construir um Novo e Melhor Brasil**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/914331/5_1660324288072.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Um Novo Brasil para Todos 2023 – 2026**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/892517/5_1659557501045.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Proposta de governo de Leonardo Péricles**. Disponível em <<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/884623/PROPOSTAS.pdf>>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Plano de Governo 2023 - 2026/ 40 anos de crescimento em 4 anos de governo - 40 em 4 - Marçal**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/891445/5_1659339174798.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Plano de governo 2023 - 2026 - Presidente Bob Jeff 14**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/916134/5_1660343714472.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Pelo Bem do Brasil - Plano de governo 2023 - 2026 - Bolsonaro**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/908966/5_1660093698051.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

TSE. **Vamos juntos pelo Brasil - Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil / Lula e Alckmin 2023-2026 / Coligação Brasil da esperança**. Disponível em <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2022/BR/BR/544/candidatos/893498/5_1659820284477.pdf>. Acesso em 9 abr.2023.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. UNESDOC Digital Library, 1998. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139423>>. Acesso em 9 abr.2023.